



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

- 1 Ata da 45ª Reunião Ordinária do CBH-SJD, realizada na FUNEC / Santa Fé do Sul, em
2 23/03/2015 às 09hs30min.

Relação dos membros do Plenário – Presentes	
ENTIDADE	NOME
Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB/Jales	Sívio Beraldi
Companhia Energética de São Paulo - CESP	Carlos José Rodrigues
Coordenaria de Biodiversidade e Recursos Naturais - CBRN	Edson Albaneze Rodrigues Filho
Escritório de Desenvolvimento Rural - EDR/Jales	Neli Antonia Meneghini Nogueira
Secretaria da Saúde - Núcleo Jales	Luiz Euripedes de Carvalho
Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE/BTG	Eli Carvalho Rosa
Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB/Jales	Jordão Domingues M. M. Pagani
Companhia Energética de São Paulo - CESP	Antonio Carlos Aparecido Ehrenberg
Prefeitura Municipal de Jales	P / P Pedro Manoel Callado Morais
Prefeitura Municipal de Nova Canaã Paulista	P / P Silvano César Moreira
Prefeitura Municipal de Pontalinda	Elvis Carlos de Souza
Prefeitura Municipal de Rubinéia	P / P Clevoci Cardoso da Silva
Prefeitura Municipal de Santa Salete	Ivalderis Molina
Prefeitura Municipal de Urânia	Francisco Airton Saracuzza
Prefeitura Municipal de Santa Fé do Sul	Armando Rossafa Garcia
Prefeitura Municipal de Palmeira D'Oeste	P / P Luciano Angelo Esparapani
APRUPO - Associação de Produtores Rurais de Pontalinda	Leonel Nunes Torres



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

Cooperativa Agrícola Mista dos Produtores da Região de Jales	Neli Antonia Meneghini Nogueira
COODESPI - Cooperativa de Piscicultores de Santa Fé do Sul e Região	Fernando Jesus Carmo
FIESP / Federação das Indústrias do Estado de São Paulo	Débora Riva Tavanti Morelli
Sindicato Rural de General Salgado	José Manoel Soares Sobrinho
Sindicato Rural - Sindicato Rural de Santa Fé do Sul	Adaulto Luiz Lopes
Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho"	Jefferson Nascimento de Oliveira
Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Santa Fé do Sul	Ademir Maschio
SAAE - SAAE-Serv. Auton. de Agua e Esgoto de Santa Fé do Sul	Armando Rossafa Garcia
SIFAESP - Sindicato da Indústria da Fabricação do Alcool no Estado de São Paulo	P / Francisco Olivato Júnior
SIAESP - Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de São Paulo	P / Francisco Olivato Júnior
Sindicato Rural de Monte Aprazível	- Diogo Martins Arruda

3 Aos 23 (vinte e três) dias do mês de março do ano de 2015, às 09h: 30 min., o Secretário
4 Executivo do CBH - SJD, eng^o Eli Carvalho Rosa, Diretor do DAEE de Jales, deu início à 45^a
5 Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados, na
6 FUNEC, situada na Av. Mangará n^o.477 – Santa Fé do Sul/SP, onde cumprimentou e convidou
7 a todos para ocuparem seus respectivos assentos. Convidou para fazer parte da mesa o Dr.
8 Adaulto Luiz Lopes, Presidente do CBH-SJD e Armando Rossafa Garcia, prefeito de Santa Fé
9 do Sul e vice-presidente do CBH-SJD. Na seqüência, o Secretário Executivo passou a palavra
10 ao Presidente do CBH-SJD, Dr. Adaulto Luiz Lopes, e este, após cumprimentar a todos, deu
11 seqüência na ordem do Edital de convocação da Plenária, que todos tinham no material
12 impresso, e submeteu à plenária a Ata da 44^a Reunião do CBH-SJD. Neste momento,
13 Francisco Airton Saracuzza - Prefeito Municipal de Urânia, propôs a dispensa de sua leitura
14 tendo em vista sua divulgação no site do Comitê e no ato convocatório. A mesma foi aprovada
15 por unanimidade pelos membros presentes. Dando continuidade, o Presidente do CBH-SJD,
16 informou sobre a Eleição do Biênio 2015-2017, em que a Sociedade Civil deverá escolher um
17 representante para fazer parte da diretoria, os prefeitos também deverão escolher um
18 representante para ser presidente ou vice-presidente, e mais um representante do Estado, no
19 entanto, há uma proposta no Plenário com relação à eleição, e passou a palavra para
20 Francisco Airton Saracuzza – Prefeito de Urânia. Este cumprimentou a todos e disse que sua



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

21 opinião e de vários outros prefeitos, com quem conversou, é de que continue a mesma
22 diretoria, que se faça a eleição mas que a diretoria continue a mesma para este próximo
23 Biênio 2015-2017. Neli Antonia Meneghini Nogueira do Escritório de Desenvolvimento Rural -
24 EDR/Jales pediu a palavra, cumprimentou a todos e disse que primeiro se deve determinar
25 todos os membros de cada segmento para somente depois determinar a Diretoria. Então,
26 Francisco Airton Saracuzza – Prefeito de Urânia perguntou para Neli Antonia Meneghini
27 Nogueira se ela concordava em continuar com a mesma diretoria, lembrando que na eleição
28 do último Biênio (2013-2015) houve o combinado de que a presidência atual seria do
29 segmento Município mas, eles abrem mão desse combinado para que a Diretoria continue a
30 mesma. Neli Antonia Meneghini Nogueira concordou. Com o intuito de escolher os titulares e
31 suplentes do **Segmento Sociedade Civil**, o engº Eli Carvalho Rosa, Secretário Executivo do
32 CBH-SJD, avisou que seria apresentado no telão do Data Show, a formação do Segmento
33 Sociedade Civil biênio 2013-2015 e mais aqueles que se cadastraram neste ano, com o intuito
34 de escolher os 13 titulares e 13 suplentes. Dr. Adauto Luiz Lopes, Presidente do CBH-SJD,
35 foi lendo a apresentação dos cadastrados deste ano (2015) e verificando quais entidades
36 tinham representantes presentes: 1 - Sindicato Rural de Palmeira D'Oeste (não presente); 2 -
37 AIRVO - Associação Industrial da Região de Votuporanga (não presente); 3- APRUMA -
38 Associação dos Produtores Rurais de Marinópolis (não presente); 4 - APRUPO - Associação
39 de Produtores Rurais de Pontalinda (presente); 5 - SAEE Ambiental – Serviço Autônomo de
40 Água, Esgoto e Meio Ambiente de Santa Fé do Sul (não presente); 6 - Sindicato dos
41 Trabalhadores Rurais de Jales (não presente), 7 - Sindicato Rural de Monte Aprazível
42 (presente); 8 - ABES – SP – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental Seção
43 São Paulo (não presente); 9 – FIESP – Federação da Indústria do Estado de São Paulo (
44 presente); 10 - UDOP – Associação Profissional da Indústria da Fabricação de Alcool, Açúcar,
45 Similares e Conexos (presente); 11 - UNESP – Ilha Solteira (presente); 12 - ÚNICA - União da
46 Agroindústria Canavieira do Estado de São Paulo (não presente); 13 - Sindicato Rural de Jales
47 (não presente); 14 - Cooperativa Agrícola Mista dos Produtores da Região de Jales
48 (presente), 15 - APROPESC – Associação dos Piscicultores de Três Fronteiras e região
49 (presente); 16 - Sindicato Rural de Santa Fé do Sul (presente); 17 - SEARVO – Associação
50 dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Região de Votuporanga (não presente); 18 -
51 Sindicato Rural de General Salgado (presente); 19 - ECOAÇÃO - Associação Primavera de
52 Defesa do Meio Ambiente e Ação Social (não presente). Então explicou que o critério para ser
53 titular seria a presença nesta reunião e estes que estão presentes já são os titulares. Neste
54 momento, Fernando Jesus Carmo / COODESPI - Cooperativa de Piscicultores de Santa Fé do
55 Sul e região, explicou que se cadastrou no site do CBH-SJD mas, fez na aba errada do site,
56 e sendo assim a COODESP também foi selecionada como titular. Neli Antonia Meneghini
57 Nogueira do Escritório de Desenvolvimento Rural - EDR/Jales, explicou neste momento que
58 também cometeu o mesmo engano em nome da AERJ e o cadastro também foi considerado.
59 Como último representante do segmento, Dr. Adauto Luiz Lopes propõe que seja um
60 Sindicato dos Trabalhadores Rurais, e o único que se inscreveu foi o de Jales. Prof.
61 Dr.Mauricio Augusto Leite/ UNESP – Universidade Estadual Paulista “Julio Mesquita Filho” –
62 Campus de Ilha Solteira, pediu a palavra e sugeriu a ECOAÇÃO, mesmo que seu
63 representante não estivesse presente, isto por causa da Educação Ambiental, em que é
64 prerrogativa aos Comitês ter uma ONG entre seus segmentos. Dr. Adauto Luiz Lopes,
65 Presidente do CBH-SJD, esclareceu então que há 2 propostas de adesão: ECOAÇÃO ou
66 Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jales e, portanto, que seja votado. Através da
67 contagem dos braços erguidos, apurou-se que a ECOAÇÃO ganhou a votação. Todos os
68 outros cadastros realizados serão suplentes. Desta forma ficou **APROVADA a Deliberação**
69 **CBH-SJD Nº 152/15 de 23/03/2015, em que** “Homologa composição do segmento Sociedade
70 Civil para o mandato do biênio 2015/2017”.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

71 Na seqüência, o eng^o Eli Carvalho Rosa, Secretário Executivo do CBH – SJD, passou para a
72 definição do **Segmento Município** e o Dr. Adaulto Luiz Lopes sugeriu que os primeiros sejam
73 os municípios presentes e foi completando a lista através de indicação dos membros
74 presentes. Desta forma ficaram indicados os municípios conforme relacionados para compor o
75 Segmento Município: **I – Representantes Titulares:** 1- Prefeitura Municipal de Jales; 2-
76 Prefeitura Municipal de Nova Canaã Paulista; 3- Prefeitura Municipal de Pontalinda; 4-
77 Prefeitura Municipal de Rubinéia; 5- Prefeitura Municipal de Santa Salete; 6 - Prefeitura
78 Municipal de Urânia; 7 - Prefeitura Municipal de Palmeira D'Oeste; 8 - Prefeitura Municipal de
79 Santa Fé do Sul; 9 - Prefeitura Municipal de Suzanápolis; 10 - Prefeitura Municipal de Santana
80 da Ponte Pensa; 11 - Prefeitura Municipal de Neves Paulista; 12 Prefeitura Municipal de Ilha
81 Solteira e 13 - Prefeitura Municipal de Guzolândia. **II – Representantes Suplentes**, na seguinte
82 ordem: 1- Prefeitura Municipal de Dirce Reis; 2- Prefeitura Municipal de Nhandeara; 3 -
83 Prefeitura Municipal de Monte Aprazível; 4- Prefeitura Municipal de Auriflama; 5- Prefeitura
84 Municipal de Aparecida d'Oeste; 6- Prefeitura Municipal de São Francisco; 7- Prefeitura
85 Municipal de Marinópolis ; 8- Prefeitura Municipal de Floreal; 9- Prefeitura Municipal de
86 General Salgado; 10- Prefeitura Municipal de Três Fronteiras; 11- Prefeitura Municipal de
87 Sebastianópolis do Sul; 12- Prefeitura Municipal de São João de Iracema; 13- Prefeitura
88 Municipal de São João das Duas Pontes. Dando seqüência, o eng^o Eli Carvalho Rosa,
89 Secretário Executivo do CBH – SJD, informou que no segmento Município será necessário
90 indicar dois representantes, um prefeito para o Conselho Estadual de Recursos Hídricos
91 (CRH) e outro para o Conselho Estadual de Saneamento (CONESAN). No ano passado o
92 representante suplente no CRH foi a Prefeitura Municipal de Jales , neste ano o representante
93 será Titular. Perguntou então, qual município se manifesta para ser representante titular do
94 Comitê junto ao CRH, devendo ter presença obrigatória em São Paulo. A Prefeitura de Santa
95 Fé do Sul foi a escolhida. O secretário executivo pediu na seqüência outro prefeito para ser
96 representante suplente no CONESAN e por indicação ficou escolhida a prefeitura de Urânia.
97 O secretário executivo também informou que o representante titular no CONESAN será o
98 Comitê do Turvo Grande. Ficou então aprovada a **Deliberação CBH-SJD Nº 151 de**
99 **23/03/2015 em que** “Homologa composição do segmento município para o mandato do biênio
100 2015/2017”.

101 Sobre o segmento Estado, o eng^o Eli Carvalho Rosa, comunicou que continuam os mesmos
102 representantes. Sobre a Diretoria, Dr. Adaulto Luiz Lopes, Presidente do CBH-SJD, disse que
103 a proposta do Prefeito de Urânia é que a Diretoria do Comitê continue a mesma. O eng^o Eli
104 Carvalho Rosa, Secretário Executivo do CBH – SJD, reforçou a informação de que na gestão
105 anterior , Biênio 2013-2015, ficou registrado em ata que nesta eleição (Biênio 2015-2017) seria
106 um prefeito o Presidente e a sociedade civil ocuparia o cargo de Vice presidente do Comitê
107 mas, o prefeito de Urânia propôs que a mesma diretoria do Biênio 2013-2015 seja para o
108 novo biênio 2015-2017. Dr. Adaulto Luiz Lopes, Presidente do CBH-SJD perguntou se tem
109 alguém contra e como não houve manifestações em contrário a proposta foi aprovada por
110 unanimidade e a **Deliberação CBH-SJD nº 158/2015 – “Elege e empossa diretoria para o**
111 **mandato do biênio 2015/2017”** foi aprovada. O eng^o Eli Carvalho Rosa, Secretário Executivo
112 do CBH–SJD, começou na seqüência a formação do Segmento Município na **Câmara**
113 **Técnica de Planejamento e Avaliação (CT-PLA)** e apresentou no Data Show a formação do
114 Biênio 2013-2015: Jales, Santa Salete, Guzolândia, Ilha Solteira, Suzanápolis, Rubinéia e
115 General Salgado, 7 representantes. Dr. Adaulto Luiz Lopes, Presidente do CBH-SJD, conferiu
116 os municípios presentes para que estes continuem na CT-PLA e os ausentes, que deveriam
117 ser substituídos foram: Guzolândia , Ilha Solteira, Suzanapolis e General Salgado. No lugar
118 de Guzolândia entrou Santana da Ponte Pensa. No lugar de Ilha Solteira entrou Urânia, no
119 lugar de Suzanápolis entrou Santa Fé do Sul e no Lugar de General Salgado entrou
120 Pontalinda. O eng^o Eli Carvalho Rosa, Secretário Executivo do CBH – SJD, apresentou na
121 seqüência o segmento Sociedade civil na CT-PLA do Biênio 2013-2015: 1 - AERJ, 2 -



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

122 APRUMA, 3- FIESP, 4 - UNESP, 5 - Cooperativa mista agrícola da Região de Jales, 6 -
123 APRUPO e 7 - Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jales. Usando o mesmo critério de
124 manter na Câmara Técnica quem estava presente na Reunião verificou-se os ausentes:
125 APRUMA e Sindicato Rural dos Trabalhadores Rurais de Jales. No lugar da APRUMA entrou
126 a APROPESC e no lugar do Sindicato Rural dos Trabalhadores Rurais de Jales entrou a
127 ECOAÇÃO. O eng^o Eli Carvalho Rosa, Secretário Executivo do CBH – SJD apresentou a
128 formação do Segmento Estado do biênio 2013-2015 na CT-PLA: 1 - DAEE, 2 - CETESB, 3 -
129 EDR, 4 - CBRN, 5 - SABESP, 6 - CESP e 7 - Diretoria de Ensino da região de Jales. Relatou
130 também uma preocupação com a CESP no Comitê, pois soube que está sendo elaborado um
131 edital para que a CESP seja vendida e gostaria que seu representante, presente na Reunião,
132 desse uma palavra sobre o assunto. Carlos José Rodrigues - Companhia Energética de São
133 Paulo – CESP, cumprimentou a todos e informou que na verdade não é uma venda, e sim o
134 término da concessão das hidrelétricas de Ilha Solteira e Jupia, que está previsto para
135 Julho/2015. Como o processo é demorado, não vai acontecer em Julho, pois Três Irmãos, por
136 exemplo, que foi a primeira usina que a CESP perdeu a concessão, o processo de passagem
137 para a iniciativa privada atrasou mais de um ano, mas oficialmente é em Julho. Disse também
138 que estão com dificuldade de participar da Câmara Técnica porque o técnico que participava
139 desta Câmara foi transferido para São Paulo, e por isso se tiver outro órgão com interesse
140 em assumir esta Câmara seria mais interessante. Neste momento, o eng^o Eli Carvalho Rosa,
141 Secretário Executivo do CBH – SJD, perguntou se ele mesmo não pode participar, porque o
142 Comitê SJD conta com a CESP e a resposta foi afirmativa. Luiz Eurípedes de Carvalho/
143 Secretaria da Saúde - Núcleo Jales, disse que não está participando de nenhuma Câmara e
144 tem interesse e o Secretário Executivo do CBH – SJD responde que é importante ter a
145 Secretaria da Saúde no Comitê mas, também é preciso a participação nas reuniões. Prof. Dr.
146 Jefferson Nascimento de Oliveira / Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho",
147 cumprimentou e lembrou a todos que no Estatuto do Comitê é dito que os membros que faltam
148 muito nas reuniões não devem ser privilegiados e sim penalizados. Em relação à CESP disse
149 acreditar que, ela continue devido aos problemas enfrentados no momento. Como já dito o
150 processo é lento e quando isso acontecer que se faça uma nova reunião. Então o Prof. Dr.
151 Mauricio Augusto Leite/ UNESP – Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita Filho" –
152 Campus de Ilha Solteira, sugere que a Diretoria de Ensino, por não participar nesta Câmara
153 seja substituída pela Secretaria de Estado da Saúde – Vigilância Sanitária e que a Diretoria de
154 Ensino permaneça na Câmara Técnica de Educação Ambiental onde tem desenvolvido um
155 bom trabalho. Dr. Adauto Luiz Lopes, Presidente do CBH-SJD colocou essa proposta em
156 votação e a mesma foi aceita por unanimidade. Desta forma, ficou aprovada a **Deliberação**
157 **CBH-SJD Nº 153/2015 de 23/03/2015** que "Indica a composição da Câmara Técnica de
158 Planejamento e Avaliação-CTPLA para o biênio 2015-2017 e dá outras providências". Dando
159 seqüência na reunião, o eng^o Eli Carvalho Rosa, Secretário Executivo do CBH – SJD, pediu à
160 todos que estão sendo elencados, que participem das reuniões, pois em algumas ocasiões
161 houve até briga para participar do Comitê e suas Câmaras Técnicas, quando foi até
162 necessário aumentar o número de membros de Câmara Técnica. Informou que o Comitê está
163 sofrendo cobranças do Ministério Público Federal. Houve uma reunião em Santa Fé do Sul
164 para se discutir sobre a cota do reservatório de Ilha Solteira, foi uma reunião que durou o dia
165 todo, vários órgãos foram elencados e o Ministério Público Federal nos mandou uma cópia da
166 ata desta reunião. Dr. Adauto Luiz Lopes, Presidente do CBH-SJD fez a leitura na ata do que
167 ficou deliberado: "Ao CBH-SJD, que deverá assumir o protagonismo na disputa debatida pelo
168 uso múltiplo das águas no reservatório de Ilha Solteira, fazendo a interlocução e gestão com
169 todos os órgãos federais afetados,devendo apresentar informações ao Ministério Público
170 Federal, no prazo de 60 (sessenta) dias, das providências tomadas". O eng^o Eli Carvalho
171 Rosa, Secretário Executivo do CBH – SJD, então enfatizou a importância de se participar da
172 reuniões para tomar as devidas providências, pois essa disputa pelo uso dos recursos hídricos



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

173 é de todos nós, e em seguida anunciou a formação da **Câmara Técnica de Saneamento**. Leu
174 os representantes de cada segmento do Biênio 2013-2015: I - **Representantes do Segmento**
175 **Estado**: 1 - Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE; 2 - Companhia Ambiental do
176 Estado de São Paulo – CETESB; 3 – Escritório de Desenvolvimento Rural – EDR/Jales; 4 -
177 Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP; 5 - Coordenadoria de
178 Biodiversidade e Recursos Naturais – CBRN, permanecem os mesmos. II - **Representantes**
179 **do Segmento Município**: 1 - Prefeitura Municipal de Santana da Ponte Pensa; 2 - Prefeitura
180 Municipal de Rubinéia; 3 - Prefeitura Municipal de Urânia; 4 - Prefeitura Municipal de Santa
181 Salete; 5 - Prefeitura Municipal de Monte Aprazível. Neste segmento verificou-se que apenas a
182 Prefeitura Municipal de Monte Aprazível não estava presente e por isso foi substituída por
183 Santa Fé do Sul que estava presente e é serviço autônomo de água. III - **Representantes do**
184 **Segmento Sociedade Civil**: 1 - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho –
185 UNESP – Campus Ilha Solteira; 2 - Federação das Indústrias no Estado de São Paulo –
186 FIESP; 3 - Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jales - SITRUJA; 4 - Associação dos
187 Engenheiros da Região de Jales – AERJ; 5 - Sindicato Rural de Jales. O Prof. Dr. Jefferson
188 Nascimento de Oliveira / Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho", pediu a
189 palavra e disse que em questão de saneamento sugere a participação de ONGs ligadas ao
190 meio ambiente, associações de engenheiros e sindicatos rurais devido aos problemas de
191 saneamento rural nessa bacia, onde não temos fossas sépticas suficientes e nem um controle
192 da contaminação do saneamento rural no lençol freático. Desta forma, a ECOAÇÃO substituiu
193 o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jales que não estava presente e o Sindicato Rural de
194 General Salgado substituiu o Sindicato Rural de Jales que também não estava presente. O
195 engº Eli Carvalho Rosa, Secretário Executivo do CBH – SJD fez a leitura da nova formação do
196 segmento Sociedade Civil na Câmara Técnica de Saneamento: 1 - Universidade Estadual
197 Paulista “Júlio de Mesquita Filho – UNESP – Campus Ilha Solteira; 2 - Federação das
198 Indústrias no Estado de São Paulo – FIESP; 3 – Associação Primavera de Defesa do Meio
199 Ambiente e Ação Social - Ecoação; 4 - Associação dos Engenheiros da Região de Jales –
200 AERJ; 5 - Sindicato Rural de General Salgado. A **Deliberação CBH-SJD Nº 155 de**
201 **23/03/2015** “Dispõe sobre a indicação dos membros dos segmentos para a composição da
202 Câmara Técnica de Saneamento - CT-SAN” foi aprovada. Seguindo a pauta da Reunião, o
203 engº Eli Carvalho Rosa, Secretário Executivo do CBH – SJD deu início à formação da
204 **Câmara Técnica de Educação Ambiental**, comunicando que os representantes do segmento
205 Estado continuarão os mesmos: 1- Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE; 2-
206 Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB; 3 - Escritório de Desenvolvimento
207 Rural – EDR/Jales; 4- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP;
208 5- Diretoria de Ensino – Região de Jales. Apresentou os representantes do Segmento
209 Município (Biênio 2013-2015): 1 - Prefeitura Municipal de Santa Fé do Sul; 2- Prefeitura
210 Municipal de Jales; 3 - Prefeitura Municipal de Ilha Solteira (não presente); 4 - Prefeitura
211 Municipal de Marinópolis (não presente); 5 - Prefeitura Municipal de São Francisco (não
212 presente). Os não presentes foram substituídos por quem estava presente, ficando desta
213 forma o Segmento Município (Biênio 2015-2017): 1 - Prefeitura Municipal de Santa Fé do Sul;
214 2 - Prefeitura Municipal de Jales; 3- Prefeitura Municipal de Urânia; 4 - Prefeitura Municipal de
215 Santa Salete; 5 - Prefeitura Municipal de Pontalinda. O engº Eli Carvalho Rosa, Secretário
216 Executivo do CBH – SJD, para finalizar a Câmara Técnica de Educação Ambiental apresentou
217 o segmento Sociedade Civil : 2013-2015: 1 - Universidade Estadual Paulista “Julio de
218 Mesquita Filho” – UNESP – Campus de Ilha Solteira; 2 - Associação dos Engenheiros da
219 Região de Jales – AERJ; 3 - Associação Primavera de Defesa do Meio Ambiente e Ação
220 Social – ECOAÇÃO; 4 - Cooperativa de Piscicultores de Santa Fé do Sul e Região –
221 COODESPI; 5 - Cooperativa Agrícola Mista dos Produtores da Região de Jales. Como todos
222 os representantes estavam presentes, permaneceram os mesmos, e a **Deliberação CBH-**
223 **SJD Nº 154 de 23/03/2015** “Indica a composição da Câmara Técnica de Educação Ambiental



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

224 – CTEA, para o biênio 2015/2017 e dá outras providências” foi aprovada. Dando seqüência na
225 reunião, o engº Eli Carvalho Rosa, Secretário Executivo do CBH – SJD, deu início a formação
226 do **Grupo Técnico de Cobrança de Água (GTECA)** e leu a formação do Biênio 2013-2015: I -
227 **Representantes do segmento Estado:** 1 - Departamento de Águas e Energia Elétrica
228 – DAEE; 2 - Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental – CETESB; 3-Escritório de
229 Desenvolvimento Rural – EDR/Jales; 4- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São
230 Paulo - SABESP; 5 - Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais - CBRN. II -
231 **Representantes do segmento Municípios:** 1 - Prefeitura Municipal de Santa Fé do Sul; 2 -
232 Prefeitura Municipal de Ilha Solteira; 3 - Prefeitura Municipal de Neves Paulista; 4 -
233 Prefeitura Municipal de São João de Iracema; 5 - Prefeitura Municipal de Jales. O engº Eli
234 Carvalho Rosa, Secretário Executivo do CBH – SJD, explicou que foi colocado neste grupo,
235 Santa Fé do Sul, Ilha Solteira, Neves Paulista e São João de Iracema , porque na cobrança da
236 água eles são autônomos, e presentes neste dia, desse grupo só estava Santa Fé do Sul e
237 Jales, e por isso serão trocados. Francisco Airton Saracuzza – Prefeito de Urânia sugeriu que
238 se estes municípios tem uma razão para estar neste grupo, que deixe como está e a Arqª.
239 Débora Riva Tavanti Morelli, FIESP- Federação das Indústrias do Estado de São Paulo
240 concordou com a proposta de se manter os municípios pagadores. O engº Eli Carvalho Rosa,
241 Secretário Executivo do CBH – SJD, colocou a questão em discussão. O Prof. Dr. Jefferson
242 Nascimento de Oliveira / Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho", pediu a
243 palavra e disse que muitas pessoas são contra a cobrança, mas salienta que enquanto o
244 preço do m³ da água estiver baixo na bacia, ocorrerá desperdício e por isso há a necessidade
245 de uso de hidrômetros e fiscalização de outorgas, porque isso irá nos prejudicar em um futuro
246 muito próximo. Então precisamos parar de fazer proselitismo em função da água e passar
247 para uma situação real, e a ação real é bolso, não adianta. Seu apelo é que se façam as
248 reuniões, se comece a pensar no grupo técnico de cobrança paulatina e sistematizada. Pensar
249 também em redução de perdas, existe uma norma que diz que se deve trocar 2% da rede
250 distribuidora de água a cada ano e isso não é feito em cidade nenhuma do país e precisa
251 começar a fazer. Dr. Adauto Luiz Lopes, Presidente do CBH-SJD, então pergunta quem
252 concorda com a proposta da FIESP e do Prefeito de Urânia de se manter o segmento
253 Município do GTECA e ninguém se manifestou. Assim, trocou-se os municípios não presentes:
254 Ilha Solteira, Neves Paulista e São João de Iracema por Urânia, Rubinéia e Santana da Ponte
255 Pensa. O engº Eli Carvalho Rosa, Secretário Executivo do CBH – SJD, apresentou os
256 **Representantes do segmento Sociedade Civil:** 1 - Sindicato Rural de Santa Fé do Sul;
257 2 - Cooperativa dos Piscicultores de Santa Fé do Sul e Região; 3 -Sindicato dos
258 Trabalhadores Rurais de Jales - SITRUJA; 4 - Universidade Estadual Paulista “Júlio de
259 Mesquita Filho” – UNESP – Campus Ilha Solteira; 5 - Federação das Indústrias no Estado
260 de São Paulo - FIESP. E sugeriu trocar o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jales –
261 SITRUJA por não estar presente. A Arqª.Débora Riva Tavanti Morelli, FIESP- Federação das
262 Indústrias do Estado de São Paulo, disse que tem dois Sindicatos representando o mesmo
263 setor e sua proposta é que entre outra entidade, a UDOP por exemplo que está presente. O
264 secretário executivo pediu para o representante da UDOP se apresentar, já que era a primeira
265 vez que estava presente no Comitê. José Marchesini Neto / UDOP – Associação Profissional
266 da Indústria da Fabricação de Alcool, Açúcar, Similares e Conexos, cumprimentou a todos e
267 disse que é responsável pela segurança do trabalho e pela parte ambiental do grupo ARALCO
268 e têm a unidade de General Salgado- Generalco, que está dentro da bacia e está aqui como
269 representante da UDOP. Dr. Adauto Luiz Lopes, Presidente do CBH-SJD, indica a seguinte
270 formação para os Representantes do segmento Sociedade Civil no GTECA: 1 -Sindicato
271 Rural de Santa Fé do Sul; 2 - Cooperativa dos Piscicultores de Santa Fé do Sul e Região; 3 -
272 Sindicato Rural de Monte Aprazível; 4 - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita
273 Filho” – UNESP – Campus Ilha Solteira; 5 - Federação das Indústrias no Estado de São Paulo
274 - FIESP. Colocada em votação, todos aprovaram a formação e a **DELIBERAÇÃO CBH-SJD**



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

275 **Nº 156 de 23/03/2015** “Dispõe sobre a indicação dos membros dos segmentos para a
276 composição do Grupo Técnico de Estudos de Cobrança de Água – GTECA”. Na seqüência,
277 engº Eli Carvalho Rosa, Secretário Executivo do CBH – SJD leu a formação do **Grupo**
278 **Técnico de Gerenciamento pelo Uso e Conservação dos Recursos Hídricos no Meio**
279 **Rural**, Biênio 2013-2015. I - Representantes do Segmento Estado; 1 - Departamento de
280 Águas e Energia Elétrica – DAEE; 2 – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo –
281 CETESB; 3 – Escritório de Desenvolvimento Rural – EDR/Jales; 4 - Companhia de
282 Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP; 5 - Coordenadoria de Biodiversidade
283 e Recursos Naturais – CBRN. II – Representantes do Segmento Município: 1 – Prefeitura
284 Municipal de Santa Fé do Sul; 2 - Prefeitura Municipal de Três Fronteiras; 3 - Prefeitura
285 Municipal de Santa Salete; 4 - Prefeitura Municipal de General Salgado; 5 - Prefeitura
286 Municipal de Nova Canaã Paulista. Mantendo-se o critério de substituir os não presentes,
287 foram trocadas Três Fronteiras e General Salgado por Urânia e Jales. III – Representantes do
288 Segmento Sociedade Civil: 1 - Associação dos Produtores Rurais de Marinópolis – APRUMA;
289 2 - Associação dos Engenheiros da Região de Jales - AERJ; 3 - Associação dos Produtores
290 Rurais de Pontalinda – APRUPO; 4 - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
291 – UNESP – Campus de Ilha Solteira; 5 - Sindicato Rural de General Salgado. A APRUMA, por
292 não estar presente foi substituída pela Cooperativa Agrícola Mista dos Produtores da Região
293 de Jales por sugestão de Neli Antonia Meneghini Nogueira do Escritório de Desenvolvimento
294 Rural - EDR/Jales. E a **Deliberação CBH-SJD Nº 157 de 23/03/2015** “Dispõe sobre a
295 indicação dos membros dos segmentos para a composição do Grupo Técnico de
296 Gerenciamento pelo Uso e Conservação dos Recursos Hídricos no Meio Rural” foi aprovada.
297 O engº Eli Carvalho Rosa, Secretário Executivo do CBH – SJD informou que o Grupo Técnico
298 do Plano de Bacia não será refeito porque o Plano de Bacia já está sendo encerrado, não
299 havendo, portanto, necessidade. Informou também que recebeu do COFEHIDRO a
300 Deliberação nº 149 de 04/03/15 em que diz que, o critério estabelecido na última deliberação
301 do CBH-SJD será alterado. O critério passou a ser o seguinte no Artigo 6.º: o valor mínimo de
302 apoio do FEHIDRO aos empreendimentos classificados como estruturais, ou seja, obras,
303 passa a ter o valor mínimo de 300 mil reais . O valor mínimo para não estruturais como
304 estudos projetos, pesquisas, programas de capacitação , treinamento ou educação ambiental ,
305 comunicação social, o valor mínimo passa para 150 mil reais. O valor mínimo também de 150
306 mil reais aos empreendimentos que compreendam projeto, obra e serviço destinados a
307 perfuração de poços profundos. O nosso valor máximo era até 120 mil. Agora, para se cumprir
308 o critério em projetos que custam menos que isso, a solução será juntar mais de um projeto
309 através de uma Associação e atingir o valor mínimo. Como exceção ao previsto nos artigos
310 da Deliberação 149 do COFEHIDRO, poderá ter um valor mínimo de 100 mil reais,
311 independentemente da classificação como estrutural ou não estrutural , o projeto que a CTPLA
312 avaliar que tenha grande relevância para a bacia, podendo entrar como demanda induzida, e
313 valor mínimo 100 mil reais. O secretário executivo explicou que em função disso será
314 necessário a elaboração de duas deliberações, uma alterando o critério de valores e a outra
315 alterando os prazos. Os prazos continuarão os mesmos, até 30/04/2015, mas como nessa
316 Deliberação são citados os critérios, será necessário alterar também. Também informou que já
317 saiu o valor, reajustado e calculado para o ano de 2015. Nos anos de 2013 e 2014 foram
318 valores bem próximos de R\$ 2.500.000,00. Esse ano houve redução e foi para R\$
319 1.299.863,26. Essa redução ocorreu em função de nossa Economia, pois o recurso vem dos
320 royalties das usinas e obviamente tudo está reduzido. Em função dessa redução de recursos,
321 propôs que cada município apresente apenas **UM** projeto e não dois como antes. Com a
322 palavra, Dr. Adauto Luiz Lopes, Presidente do CBH-SJD, disse que o maior arrecadador do
323 Comitê é a Hidrelétrica de Ilha Solteira, e que se diminuiu a água mas, aumentou-se o valor do
324 quilowatts/ hora e que não era para esse recurso ter diminuído tanto assim. Então colocou a
325 proposta em votação, que até 30 de abril cada município só possa apresentar **UM** projeto, em



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

326 virtude da redução da verba disponível para o Comitê. Como não houve manifestação em
327 contrário, a proposta foi aprovada por unanimidade. Dr. Adauto Luiz Lopes, Presidente do
328 CBH-SJD agradeceu a presença de todos e deu-se por encerrada a **45ª Reunião Ordinária**
329 **do CBH-SJD** .
330